

CIÊNCIA E TECNOLOGIA: Hemominas completa 40 anos de competência e qualidade a serviço da saúde pública



Referência em hematologia e hemoterapia, fundação atende mais de 8 mil pacientes em seus ambulatórios e a cerca de 550 entidades conveniadas em todo o estado.

Constituindo hoje uma rede integrada por 22 unidades distribuídas nas pelo estado, além de 17 Postos Avançados de Coleta Externa e do Centro de Tecidos Biológicos, em Lagoa Santa, a Hemominas completou 40 anos, na sexta-feira (10/01), consolidada como uma instituição que faz da saúde pública sua missão de servir à sociedade com excelência, credibilidade e humanização.

"Começou bem pequena, ainda em 1985, chamada Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais e que atendia apenas Belo Horizonte", lembra Júnia Cioffi, presidente da fundação Hemominas. Ela destaca as conquistas referendadas, nacional e internacionalmente, pelas certificações e recertificações dos processos.

"Fomos nos expandindo, investindo em pesquisa, inovação, ensino, tecnologia, garantindo à população a oferta de sangue, hemoderivados, células e tecidos de qualidade", afirma a presidente da Hemominas.

Ao longo dos anos, a Hemominas avançou na captação de doadores, no atendimento aos pacientes, nas pesquisas, na educação sanitária, na inovação, na tecnologia, nas técnicas de produção, qualidade e uso de hemocomponentes, firmando-se como órgão fundamental na hemorrede brasileira, contribuindo ativamente para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conquistas

Entre os marcos da evolução da Hemominas, estão a implantação da Técnica de Inativação de Patógenos (TRP) em concentrados de plaquetas, adotada em 2021 no Hemocentro de Belo Horizonte. À época, a Hemominas foi pioneira em adotar a TRP no serviço público, que reduz o risco de transmissão bacteriana e também a inativação de vírus, como de dengue, Zika e Chikungunya, além de outros benefícios.

Também a implantação do projeto PBM (Patient Blood Management) contribui para a redução dos riscos inerentes às transfusões, reduzindo a utilização indevida, ou evitável, de hemocomponentes, contribuindo para a criação de uma cultura de qualidade e moderação em relação às transfusões.

O Centro de Tecidos Biológicos (Cetebio) tem atuação fundamental na coleta e processamento de células-tronco, para utilização em transplantes de medula óssea. Já o oferecimento de novos serviços, como a implementação de exames HLA pré-transplantes de órgãos sólidos, está beneficiando cada vez mais os mineiros.

Outros avanços são a criação do Biobanco, que oferece suporte a projetos de pesquisa na área da saúde, a implantação da plataforma de ensino à distância e a adoção da Unidade Móvel de Coleta, que amplia a captação de novos doadores.

Em 2024, a Hemominas migrou para a nova plataforma NAT Plus (Teste de Ácido Nucleico) para testagem molecular de doadores de sangue. A mudança possibilitou a redução do prazo de inaptidão para doação de sangue de quem esteve em áreas de risco para malária, de 12 meses para 30 dias, a partir da inclusão do teste para essa doença.

Júnia Cioffi comemora as quatro décadas de progressos da fundação e demonstra gratidão a todos que participaram dessa história. “O olhar no futuro, a cumplicidade de toda a equipe, o apoio de tantos – doadores, pacientes, parceiros, servidores, estado, municípios e União – possibilitaram o alcance de nossos objetivos ao longo desses 40 anos”.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/6283/ciencia-e-tecnologia-hemominas-completa-40-anos-de-competencia-e-qualidade-a-servico-da-saude-publica-em-23/06/2026-19:47>